

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PIBID- GEOGRAFIA

Escola Estadual Senador Novaes Filho

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SALA DE AULA

Coordenador de Área:

FRANCISCO KENNEDY SILVA DOS SANTOS

Supervisor de Área:

OTÁVIO CEZAR JULIANO

Pibidianos:

HENRIQUE SILVEIRA DE FARIAS

ITÁLLO FERNANDO DE FREITAS SILVA

LARYSSA DE ARAGÃO SOUSA

LEORNANDO LIMA DA SILVA

RAFAELA GISELI DA SILVA

VALDEMIRA PEREIRA CANÊJO

Introdução

A educação ambiental é uma temática muito discutida nas escolas nos dias atuais, é muito importante o papel do professor na construção do conhecimento relacionado ao meio ambiente, tendo em vista que, a partir do aprendizado adquirido dentro da escola, o aluno poderá levar para o seu dia-dia práticas de preservação e conservação ambiental. Um espaço ao ar livre onde os alunos possam cultivar vegetais e hortaliças, uma oficina de reciclagem, coleta seletiva do lixo na escola, são alguns exemplos de atividades que podem ser realizadas pelos alunos com o auxílio do professor, e que posteriormente ele levará para a sociedade.

É evidente que no nosso dia a dia percebemos que as pessoas não se preocupam com a preservação dos recursos naturais, é difícil mudar hábitos de uma sociedade que está acostumada a não reciclar o lixo, reutilizar objetos inutilizáveis em outros objetos, não jogar lixo nas ruas e rios, entre outras atitudes que ajudariam de forma significativa a preservação ambiental. De acordo com Ross e Becker (2012, p. 858),

Ao nos depararmos no mundo em que vivemos atualmente, enfrentamos uma época de acontecimentos estranhos e fatos inusitados que se manifestam em relação ao meio ambiente, sejam eles de ordem climática ou ao aparecimento de grandes problemas nas áreas produtivas de alimento do planeta. Tais problemas se devem a danosa influência do modo de vida que a humanidade escolheu para seguir, este que promove uma grande utilização exacerbada dos recursos naturais que nosso mundo tem a oferecer e, por isso mesmo, esse mesmo planeta que nos mantém, tende a querer que a nossa presença não seja mais parte integrante dele, como se fôssemos um corpo estranho.

A partir desta perspectiva, o PIBID Geografia UFPE, traz como proposta de atividade para o segundo semestre de 2017 a temática da Educação Ambiental, onde serão realizadas atividades e palestras com os seguintes temas:

- Construção de áreas verdes nas cidades;
- Poluição do Rio Capibaribe;
- Descarte e cuidado com o lixo;
- Consumo Consciente

As palestras serão realizadas com as turmas do ensino médio da Escola Estadual Senador Novaes Filho, entre os meses de Setembro a Dezembro de 2017. Assim, o objetivo deste trabalho é contribuir de forma significativa no aprendizado dos alunos sobre a educação ambiental, trazendo para a sala de aula temas do cotidiano, e junto com eles desenvolver alternativas sustentáveis para um futuro melhor.

Palestra: Construção de áreas verdes nas cidades

Diante dos problemas enfrentados nos grandes centros urbanos onde a poluição sonora, enchentes, alagamentos, poluição do ar e da água, entre outros, que prejudica o cidadão que faz uso do espaço urbano, além de outros fatores como crescimento populacional e a expansão da malha urbana, esses transtornos mencionados anteriormente tendem a se agravar caso não haja políticas públicas que visem minimizar os impactos causados pela retirada da cobertura vegetal que outrora era mata nativa e hoje é uma selva de pedra. A criação de áreas verdes proporciona uma melhor qualidade de vida para a população.

No contexto da qualidade de vida urbana, as áreas verdes, além de atribuir melhorias ao meio ambiente e ao equilíbrio ambiental; contribuem para o desenvolvimento social e traz benefícios ao bem-estar, a saúde física e psíquica da população, ao proporcionarem condições de aproximação do homem com o meio natural, e dispõem de condições estruturais que favoreça a prática de atividades de recreação e de lazer. Desse modo, quando dotadas de infraestrutura adequada, segurança, equipamentos e outros fatores positivos, poderão se tornar atrativas à população, que passará a frequentá-las, para a realização de atividades como caminhada, corrida, práticas desportivas, passeios, descanso e relaxamento; práticas importantes na restauração da saúde física e mental dos indivíduos. (LONDE, Patrícia Ribeiro et al, p

O objetivo dessa palestra é mostrar os benefícios que a área verde traz para a cidade, tais benefícios se materializam em três dimensões, a ecológica, social e econômica. A primeira dimensão está relacionada com o desconforto térmico causado pela retirada da cobertura vegetal. A segunda traz benefícios que se materializa através das relações sociais onde a população a partir do uso do espaço irá desenvolver as atividades físicas. A terceira está relacionada com a economia, no caso a área verde também irá valorizar o espaço em torno da mesma, seja do ponto de vista imobiliário ou de serviços formal ou informal que é prestado ao público que frequenta a área verde.

A palestra visa mostrar algumas cidades brasileiras que são exemplos quando o quesito é sustentabilidade, à exemplo Londrina – PR que tem um sistema integrado de coleta de lixo e reciclagem onde a população através do projeto “cesta verde” troca o lixo reciclável por alimentos. Outro exemplo é João Pessoa –PB que vem expandido o processo de arborização da capital Paraibana. Esses e outros exemplos de cidades brasileiras estão em pauta nos diálogos com os estudantes do Ensino Médio.

Serão exibidos o seguinte vídeo;

- Burle Marx - Jardins do Recife, duração 14:51min.

Após a exibição dos vídeos, será aberta uma roda de diálogo no qual visa refletir sobre os espaços verdes existentes na Cidade do Recife, e por fim os alunos irão entregar uma redação, discursiva argumentativa mostrando seu ponto de vista acerca das áreas verdes da cidade do Recife e qual a importância de se fazer presente nesses espaços.

Palestra: Poluição do Rio Capibaribe: causas e a busca de alternativas para amenizar o problema.

A degradação do meio ambiente é uma problemática que precisa cada vez mais ser debatida com os alunos nas escolas. É extremamente importante despertar no aluno a consciência de que o planeta Terra dispõe de recursos essenciais para o ser humano. Se esses recursos não forem bem cuidados, a humanidade de um modo geral poderá sofrer graves problemas no futuro. Diante dessa perspectiva de tentar conscientizar os alunos da importância e da responsabilidade de conservação, foi escolhido trabalhar com eles um projeto para planejarem possíveis soluções para amenizar a poluição do Rio Capibaribe. Vale salientar que o rio anteriormente citado foi escolhido como tema por estar próximo da realidade dos alunos, pois a escola onde será desenvolvida a atividade (Escola Estadual Senador Novaes Filho) localiza-se na mesma cidade da foz desse rio, no caso, Recife (PE).

A primeira etapa consiste em realizar uma contextualização com os alunos a respeito do Rio Capibaribe, bem como conhecer um pouco dos aspectos físicos do rio e também descobrir um pouco da origem dos problemas atuais que ele enfrenta. Com a contextualização feita, será mais fácil para o aluno procurar elaborar possíveis alternativas que visem mudar um pouco a lamentável realidade que atualmente acomete esse importante curso d'água do nosso estado.

Após toda a contextualização sobre o Rio Capibaribe exposta aos alunos, entraremos então na segunda etapa da atividade, onde a sala será dividida em 4 ou 5 equipes. Os alunos terão um prazo para elaborar soluções para que possam contribuir para minimizar impactos ou até mesmo mudar a realidade atual. Eles deverão se basear em quatro critérios para criarem suas possíveis soluções:

- Imaginar o Rio Capibaribe como um todo e não apenas se restringir a determinadas áreas.
- Refletir a respeito nas populações que utilizam sua água.
- Atentar para a preservação da natureza de um modo geral.

- Pensar como pode se dar a utilização do rio pelas gerações futuras.
- Após a elaboração do projeto, os alunos apresentariam em sala de aula suas produções.

Palestra: Descarte e cuidado com o “lixo” ações individuais para o bem coletivo.

O trabalho com reciclagem é uma atividade onde muitas pessoas utilizam este meio como complemento da renda familiar, ou até mesmo como única fonte de renda. Frente a esse cenário, é preciso estar atento com as nossas ações individuais, no que diz respeito ao descarte do “lixo”, o descarte realizado de forma consciente e responsável com certeza trará benefícios para todos, sobretudo para aqueles que utilizam o “lixo” como fonte de trabalho e renda. Em nosso cotidiano realizamos o uso de diferentes produtos para atender nossas necessidades diárias de alimentação e cuidados pessoais. A utilização desses irá produzir determinada quantidade de resíduos, sejam sólidos ou não.

Pensando nisso, é necessário que tenhamos a compreensão da importância de se descartar de forma correta os resíduos por nós produzidos, pois o descarte inadequado poderá acarretar impactos ao meio ambiente que podem ser potencializados com o passar do tempo. Pensar o meio ambiente como um todo e não apenas como sendo a natureza, nos permite refletir sobre as possibilidades de uso que os diferentes resíduos podem ter para quem trabalha com este tipo de material e por em prática ações que reduzam os riscos de contaminação do meio natural e pessoas envolvidas na coleta e trabalho com os resíduos. É comum identificar na escola ações relacionadas à coleta seletiva e praticas voltada para reciclagem de materiais, além de abordar essas questões é preciso promover aos alunos um conhecimento mais amplo sobre os diferentes resíduos, não apenas para que consigam definir o que pode ou não ser reciclado, mas entender os possíveis riscos individuais e coletivos decorrentes do descarte irregular.

De forma expositiva iremos abordar inicialmente os conceitos de Lixo/Resíduos, que geralmente causa confusão, resolvida essa dúvida inicial, iremos abordar as ações de coleta seletiva com ênfase no descarte de vidro e orgânicos, pois estes podem oferecer riscos ou dificultar as ações de reciclagem. O Descarte de eletrônicos e seus componentes, pilhas e baterias também será abordado, tendo em vista o crescente uso desses equipamentos. Outro ponto a ser abordado é o descarte de medicamentos, materiais com risco biológico, e como é feita coleta e descarte do lixo hospitalar. O objetivo é alertar para a necessidade de práticas para o correto descarte do “lixo” que vão prevenir riscos para as pessoas, meio ambiente e contribuir com as ações de reciclagem de forma mais eficiente.

Até o início do século passado, o lixo gerado – restos de comida, excrementos de animais e outros materiais orgânicos – reintegrava-se aos ciclos naturais e servia como adubo para a agricultura. Mas, com a industrialização e a concentração da população nas grandes cidades, o lixo foi se tornando um problema. A sociedade moderna rompeu os ciclos da natureza: por um lado, extraímos mais e mais matérias-primas, por outro, fazemos crescer montanhas de lixo. E como todo esse rejeito não retorna ao ciclo natural, transformando-se em novas matérias-primas, pode tornar-se uma perigosa fonte de contaminação para o meio ambiente ou de doenças (MANUAL DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO SUSTENTÁVEL, 2005, p.14)

Palestra: A importância da preservação ambiental e o Consumo consciente

Nos dias atuais é muito comum ouvir falar sobre preservação ambiental, aquecimento global, efeito estufa, reciclagem, entre outros conceitos, tornando-se inclusive a educação ambiental uma disciplina obrigatória nas escolas. A temática está presente nos jornais, nas escolas, em placas nas ruas, ou seja, praticamente em todos os lugares, mostrando a importância da preservação dos recursos naturais. Mas porque esses assuntos estão tão presente nos nossos dias?

Segundo o Ministério do Meio Ambiente – MMA, a humanidade já consome cerca de 30% mais recursos naturais do que a capacidade de renovação da Terra, e que se esses padrões de consumo se mantiverem, daqui a 50 anos serão necessários dois planetas Terra para atender as necessidades da população. Nessa perspectiva, é notório que a melhor maneira de mudar esses índices é a partir de nossas escolhas de consumo. Sabemos que todo consumo causa impactos no meio ambiente e no nosso modo de vida, sejam esses impactos positivos ou negativos. A partir do momento que temos a consciência desses impactos causados principalmente no meio ambiente, podemos mudar ou adequar melhores formas de consumo e assim contribuir para um mundo melhor para as futuras gerações.

O consumo consciente está ligado diretamente com o consumo reduzido dos recursos naturais, ou seja, a consciência do impacto que ele pode causar a natureza. É comum ouvirmos falar da relação entre consumo consciente e o termo sustentabilidade, ambos estão relacionados a utilizar os recursos do planeta de forma moderada, se for necessário a derrubada de árvores para produção de papel, por exemplo, que ocorra o reflorestamento do local e a reciclagem de papéis inutilizáveis.

É importante que a educação ambiental seja vista como disciplina importante dentro das escolas, tendo em vista que, dessa maneira os alunos que são as futuras gerações tenham essa

consciência desde cedo sobre o consumo consciente, e possam repassar o aprendizado para os seus familiares e amigos. O consumo consciente é uma questão de hábito, e pequenas mudanças no nosso dia a dia trazem grandes mudanças e trazem impactos positivos no futuro.

Para o desenvolvimento dessa atividade, o PIBID Geografia UFPE exibirá o seguinte filme:

- Turma da Mônica: um plano para salvar o planeta. Duração 25:32m

Após a exibição do filme será feito um debate com a turma, aonde eles irão se dividir em grupos de três ou quatro pessoas, e juntos irão fazer uma lista de atitudes que devemos ter para melhorar nossos hábitos de consumo e preservação ambiental. Ao final da atividade, os grupos compartilham o que escreverão com toda a turma, e fazem um mural na sala com a atividade produzida.

Resultados

Palestra: Áreas verdes da cidade do Recife (PE)

A palestra intitulada como Áreas verdes da cidade do Recife (PE), teve por objetivo mostrar e dialogar sobre esses espaços, bem como sua distribuição espacial na cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco. Além disso, foi possível mostrar os benefícios que a implementação das áreas verdes traz para a cidade. No decorrer da apresentação os alunos se mostraram participativos dando opiniões sobre as áreas verdes existentes nos seus bairros, algumas indagações foram feitas, como por exemplo: uma praça urbana é uma área verde? Com base nessa e em outras provocações o diálogo foi se tornando mais atrativo. Em todo o processo da ministração da palestra os alunos reconheciam algumas áreas verdes mostradas na apresentação em Power Point, como por exemplo, as praças de Burle Marx, no qual traz para a cidade do Recife uma nova perspectiva de área verde: o paisagista insere em suas praças plantas no qual rompem com a paisagem local trazendo uma nova forma de se observar uma praça, um exemplo é a praça Euclides da Cunha, localizada no bairro da Madalena na Zona Oeste do Recife em que Burle Marx traz para essa praça plantas do Sertão Nordestino, como por exemplo cactáceas e também os afloramentos rochosos, evidenciando o tipo de solo da caatinga.

No decorrer da palestra foram mostrados alguns exemplos de cidades que tem uma grande extensão de áreas verdes, como por exemplo, João Pessoa na Paraíba, que vem expandindo o processo de arborização da capital Paraibana. No processo de apresentação da palestra sobre as áreas verdes existentes em Recife, foi apresentado para os estudantes como se deu as construções das áreas verdes no mundo, desde os tempos antigos como, por exemplo, os jardins suspensos da Babilônia no Egito. Após a aula expositiva foi mostrado o vídeo Burle

Marx - Jardins do Recife, vídeo com duração de 14 minutos e 51 segundos, onde mostra as obras paisagísticas do arquiteto, bem como as histórias de cada praça existente. Após a exibição do vídeo, foi aberta uma roda de diálogo onde tanto os estudantes quanto o palestrante dialogaram sobre a importância das áreas verdes na cidade do Recife, bem como a representatividade que Burle Marx traz para o povo Nordestino, através do verde, sensibilizando a população.

Foi percebido que essa palestra contribuiu para o entendimento das construções das áreas verdes nos grandes centros urbanos, bem como a importância da flora para o bem star da população. A palestra contribuiu para construção da maquete, uma vez que os alunos com base nos diálogos materializaram a construção de áreas verdes na maquete elaborada pelos discentes. Os Pibidianos se sentiram gratificados e o mais importante, com a certeza do dever cumprido, foi perceptível a interação por parte dos educandos. O trabalho elaborado transcendeu os muros da escola, levando os alunos a ter uma nova visão e percepção das áreas verdes da nossa cidade.

Palestra: Poluição do rio Capibaribe

A segunda palestra apresentada para os alunos teve como tema o rio Capibaribe, importante rio que corta uma parte considerável do estado de Pernambuco. O objetivo principal da atividade foi trazer temáticas que sejam relevantes na atualidade (poluição de rios, a questão de recursos hídricos e disponibilidade de água) bem como trazer algo próximo da realidade dos alunos. O fato da escola se localizar na cidade do Recife - onde fica localizada foz do rio Capibaribe - e os alunos residirem na mesma cidade fez com que os alunos demonstrassem certa identificação da temática com a realidade vivida por eles. E isso é extremamente importante no processo ensino-aprendizagem.

A palestra desenvolvida a princípio fez uma alusão histórica do rio, mostrando a importância dele no passado para o desenvolvimento de Recife e do estado de Pernambuco bem como a origem do nome “Capibaribe”. Após isso, foram apresentados os aspectos físicos: mapa da bacia do rio, sua extensão, a cidade onde nasce e onde deságua, entre outros. Na sequência da atividade, foram exibidas belas fotos do rio, típicas de cartão postal e depois foram exibidas fotos da poluição e da sujeira, onde foi feito um comparativo entre as imagens.

Para finalizar, foi exibido um vídeo de uma reportagem exibida no telejornal *Jornal Nacional*, da TV Globo, onde mostra a questão da poluição do rio Capibaribe no interior do

estado de Pernambuco. O objetivo de exibir tal vídeo foi mostrar que a poluição do rio não se dá apenas no Recife e na sua Região Metropolitana, mas sim desde o interior do estado, em municípios próximos à sua nascente.

Após a apresentação, os alunos realizaram uma atividade em grupo onde eles deviam listar cinco alternativas de ações que podem ser feitas para amenizar a poluição do Capibaribe. A atividade foi manuscrita e entregue ao final da aula.

Palestra: Descarte correto do lixo ações individuais para o bem coletivo

O lixo produzido nas diversas atividades humanas diariamente representam riscos para o meio ambiente e por consequência para nós. É desse ambiente que extraímos os recursos naturais indispensáveis para a nossa sobrevivência. Uma ação básica que podemos realizar para conservar o meio ambiente é o descarte correto do lixo que produzimos seja em casa, escola, trabalho e em nossas atividades de lazer. Partindo dessa questão e reconhecendo os problemas envolvendo essa temática dentro do ambiente escolar, o objetivo foi alertar toda a comunidade escolar em especial os alunos, sobre a necessidade do correto descarte do lixo. Sobretudo no espaço da escola local que devemos conservar.

A palestra foi elaborada com a apresentação de slides que abordavam os seguintes temas: diferença entre lixo, resíduos e rejeito, conceitos de preservar e conservar, coleta seletiva com destaque para os orgânicos/vidro, lixo eletrônico, lixo hospitalar e a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A apresentação foi composta por dezesseis slides com imagens e textos. Considerando que esse tema precisa estar associado à prática e que sua abordagem visava uma mudança de ações dentro do ambiente escolar, a apresentação precisou ter a participação dos alunos em sua construção, ou seja, não deixa-los apenas como expectadores.

À medida que os conteúdos eram trazidos com seus textos e imagens em nossa fala, trouxemos exemplos da realidade dos alunos com a finalidade de ilustrar de forma próxima a sua realidade para que eles percebessem a importância do que estava sendo apresentado. Para tornar a apresentação participativa intercalamos aos slides de conteúdos alguns com atividades a serem respondidas com perguntas e interpretação de imagens. A participação foi dentro do esperado, além dos alunos que vinham diretamente participar os outros também contribuíam ajudando nas respostas das questões.

Durante a apresentação os alunos também trouxeram contribuições, sobre ações de reciclagem e coleta seletiva vista em outros locais, e suas próprias experiências e dificuldades para adotar essas práticas em suas residências. A principal dificuldade relatada por alguns alunos foi conscientizar os familiares a participarem da coleta seletiva em casa, seja por não entenderem a importância de tal ato ou por discordar que tenha efeito positivo, argumentando que os resíduos serão misturados na hora da coleta. Entendemos então que a coleta seletiva requer ações mais amplas e não apenas da comunidade escolar, porém o descarte correto, ou seja, por o lixo na lixeira, compreensão de conceitos, cuidados com o lixo e seus riscos de forma geral houve o entendimento por parte dos alunos, a partir de suas falas ao final da apresentação concluíram que, cada pessoa deve diariamente refletir sobre suas ações e adotar práticas que tragam benefícios para o coletivo. As ações de reciclagem são importantes e deve ser estimulada, nossa contribuição começa realizando a destinação correta dos resíduos, que facilita a reciclagem e minimiza impactos ao meio ambiente e riscos a população.

Palestra: a importância da preservação ambiental e o consumo consciente

A palestra foi ministrada no dia 7 de novembro de 2017, onde foi discutido com os alunos sobre os principais conceitos ligados ao consumo consciente e como eles poderiam aplicar em seu dia a dia práticas mais sustentáveis, pensando nas próximas gerações. Acerca do debate, conceitos como consumidor consciente, reduzir, reciclar, reutilizar e obsolescência programada foram trazidos para a aula, afim de criar um debate com os alunos sobre a temática do consumo consciente. A partir do debate os alunos produziram um banner que posteriormente foi apresentado na feira de conhecimentos da escola, contendo os conceitos abordados na sala de aula, assim como atitudes que podem ser tomadas para evitar o consumo desenfreado de produtos. A atividade realizada despertou o interesse dos alunos, que construíram juntos o banner e puderam discutir juntos atitudes que podem ser tomadas para melhorar o ambiente escolar e social em que vivem, visando o bem-estar de toda comunidade. A partir da palestra, as atitudes relacionadas à preservação do meio ambiente poderão ser colocadas em prática, e assim percebemos que a educação ambiental é uma disciplina essencial na construção de saberes significativos.

Considerações Finais

Em seu processo de formação os alunos são apresentados a diferentes conteúdos, a escola além de um espaço educativo tem uma função social, que deve promover a formação cidadã e o exercício da cidadania por seus alunos. Pensar em uma formação onde os alunos exerçam sua cidadania exige, a inserção de outros conteúdos paralelos aos previstos no currículo da educação básica. Como prevê o PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais, a Educação Ambiental é um dos temas transversais que devem ser abordados na educação básica, de forma que ultrapasse a simples transmissão de conceitos, leve os alunos a entender a problemática ambiental e praticar ações para o bem coletivo.

A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e aprendizagem de procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação (PCN-PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: TEMA TRANSVERSAL MEIO AMBIENTE 1997, p. 187).

A abordagem do tema pode ser feita utilizando múltiplos recursos como forma de linguagem, é importante também considerar as contrições trazidas pelos alunos, pois esse é um tema debatido por diferentes meios de comunicação, sendo assim os alunos recebem grande volume de informações nem sempre corretas. A partir da realidade vivida ou de conhecimento dos alunos o trabalho do professor se desenvolve, sempre na perspectiva de trazer os conceitos de forma crítica desconstruindo possíveis erros na interpretação, sobre a definição de meio ambiente e quais as influências na relação de troca entre os seres e o meio.

Com base no que prevê o PCN, entendemos a importância de se trabalhar junto aos alunos sobre Educação Ambiental, não se trata apenas da preservação ou conservação dos recursos e ambientes naturais, mas trazer a temática em sua totalidade levando os alunos a desenvolver uma postura crítica capaz de levá-los a praticar em seu cotidiano ações para o bem estar individual e coletivo. A prática realizada pelos alunos não se constrói apenas com base teórica, o professor ao realizar a abordagem do tema deve promover formas de aprendizagem onde os alunos aprendam procedimentos.

Baseado nesses dados, a atividade proposta pelo PIBID geografia a ser realizada durante o segundo semestre de 2017 compreende os conteúdos e a forma de abordagem que prevê o PCN, ou seja, alinharemos teorias e procedimentos, através das palestras e das atividades

propostas aos alunos, onde os mesmo irão produzir matérias refletindo sobre seu cotidiano a partir dos conceitos trazidos pelo professor.

Cronograma de Atividades

Cronograma geral de atividade 2017.2 PiBiD Geografia UFPE	
Datas	Atividades
29/09/2017	Palestra: Construção de Áreas verdes nas Cidades. Início da produção de maquete
06/10/2017	Palestra: Poluição do Rio Capibaribe: causas e a busca de alternativas para amenizar o problema
20/10/2017	Palestra: Descarte e cuidado com o “lixo” ações individuais para o bem coletivo. Confecção do Eco Ponto.
27/10/2017	Palestra: A importância da preservação ambiental e o Consumo consciente e produção de folders
03/11/2017	Continuação das atividades práticas
10/11/2017	Continuação das atividades práticas
17/11/2017	Apresentação das produções e divulgação com sobre o Eco Ponto e distribuição dos folders.
24/11/2017	Avaliação com os alunos sobre as atividades

ANEXOS

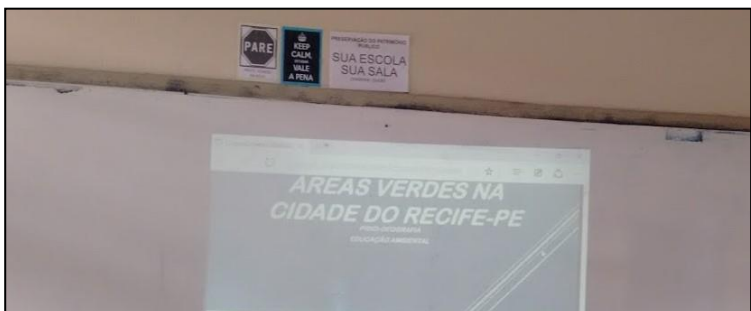


Foto 1 Apresentação da palestra “Áreas verdes na cidade do Recife-PE”. Autor: Henrique Farias, 2017.



Foto 2 Apresentação e discussão da temática áreas verdes na cidade do Recife-PE pelo Pibidiano Itallo. Autor: Henrique Farias, 2017.



Foto 3 Apresentação da palestra Poluição do Rio Capibaribe. Autor: Leonardo Lima, 2017.



Foto 4 Apresentação e discussão da temática Poluição do Rio Capibaribe. Autor: Leonardo Lima, 2017.



Foto 5 Discussão dos alunos sobre a atividade do Rio Capibaribe. Autor: Henrique Farias, 2017.



Foto 6 Discussão dos alunos sobre a temática discutida na aula. Autor: Henrique Farias, 2017.



Foto 7 Discussão e troca de conhecimento entre os alunos. Autor: Henrique Farias, 2017.



Foto 8 Contribuições do supervisor do PIBID - Geografia e da disciplina sobre a atividade do Rio Capibaribe. Autor: Henrique Farias, 2017.



Foto 9 Atividade sobre Poluição do rio Capibaribe. Autor: Valdemira Canêjo, 2017.



Foto 10 Socialização sobre atividade sobre Poluição do rio Capibaribe. Autor: Leonardo Lima, 2017.

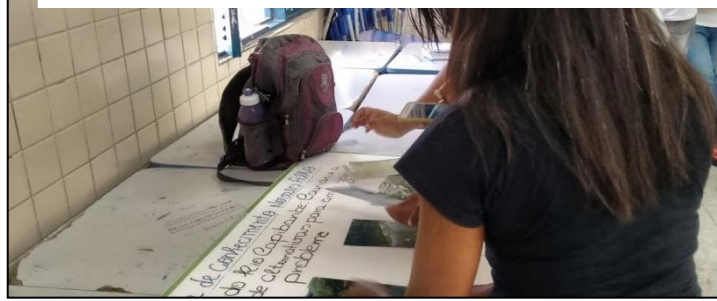


Foto 11 Discussão e problematização da atividade em sala de aula. Autor: Leonardo Lima, 2017.

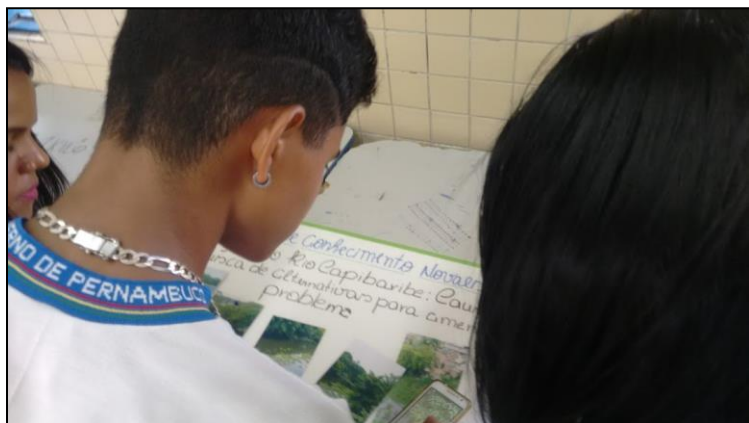


Foto 12 Organização da apresentação sobre a VII Feira de conhecimento. Autor: Rafaela Silva, 2017.



Foto 13 Organização sobre apresentação sobre a VII Feira de conhecimento. Autor: Rafaela Silva, 2017.

Foto 14 Discussão e Organização a VII Feira de conhecimento. Autor: Rafaela Silva, 2017.



Foto 15 Socialização do grupo. Autor: Leonardo Lima, 2017.



Foto 16 Reunião de Esquemática da Maquete. Autor: Laryssa de Aragão, 2017.



Foto 17 Início da pintura da maquete. Autor: Laryssa de Aragão, 2017.



Foto 18 Pintura do rio e do seu entorno. Autor: Laryssa de Aragão, 2017.

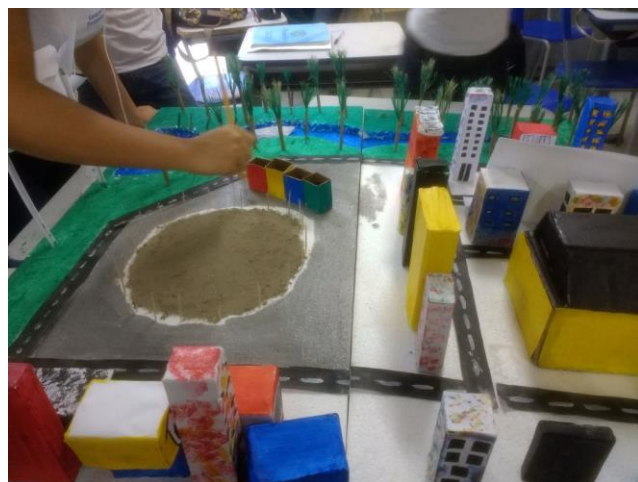


Foto 19 Colocação de lixeiras na praça da maquete. Autor: Laryssa de Aragão, 2017.



Foto 20 Colocação dos prédios na maquete. Autor: Valdemira Canêjo, 2017.



Foto 21 Maquete em processo de finalização. Autor: Valdemira Canêjo, 2017.



Foto 22 Finalização da maquete. Autor: Valdemira Canêjo, 2017.



Foto 23 Maquete da Cidade Sustentável finalizada. Autor: Itálio Fernando, 2017.



Foto 24 Avenida Beira Rio.
Autor: Itálio Fernando, 2017.



Foto 25 Avenida da Praça Verde.
Autor: Itálio Fernando, 2017



Foto 26 Vista da Rua Boulevard. Autor: Itálio Fernando, 2017.



Foto 27 Rio Azulado. Autor: Itálo Fernando, 2017



Foto 28 Praça Central. Autor: Itálo Fernando, 2017.



Foto 29 Vista aérea da Mata, ao lado do Boulevard. Autor: Itálio Fernando, 2017.



Foto 30 Apresentação em Pôster, Poluição do Rio Capibaribe. Autor: Rafaela Silva, 2017.



Foto 31 Linha do tempo dos Resíduos Sólidos, Autor: Rafaela Silva, 2017.



Foto 32 Pôster Descarte de Lixo. Autor: Rafaela Silva, 2017.



Foto 33 Coletor de Pilhas. Autor: Rafaela Silva, 2017.



Foto 34 Apresentação da Maquete. Autor: Leonardo Lima, 2017



Foto 35 Exposição da Maquete. Autor: Leonardo Lima, 2017.



Foto 36 Equipe da maquete da Cidade Sustentável.
Autor: Valdemira Canêjo, 2017



Foto 37 Apresentação do pôster sobre descarte correto do lixo. Autor: Laryssa de Aragão, 2017

Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). **O que é consumo consciente?** 2017. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/informma/item/7591-o-que-%C3%A9-consumo-consciente>>. Acesso em: 30 de Ago. 2017, 15:50.

ROSS. Alana; BECKER, Elsbeth Leia Spode. **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** Revista eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental RGET/UFSM. Disponível em: < <https://periodicos.ufsm.br/reget/article/viewFile/4259/3035>>. Acesso em: 02 de Set. 2017, 23:30.

CONSUMO SUSTENTÁVEL: **Manual de Educação**. Brasília: Consumers International/MMA/MEC/IDEC, 2005. 160 p.

MACHADO, Regina Coeli Vieira. Rio Capibaribe, Recife, PE. **Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar>>. Acesso em: 29 ago. 2017.